

INDICADORES

JUROS

TBF:	0,8976% a.m.
TJLP:	6% a.a.
Selic:	10,75% a.a.

INFLAÇÃO

IPCA-IBGE:	0,43% a.m.
IGP-M:	0,15% a.m.

CRÉDITO

Cap. giro:	21,61% a.a.
Desc. Duplic:	2,10% a.m.

CREDINDÚSTRIA

Desc. Recebíveis	a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic:	a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial	a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro	a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real	a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF

Residencial:	R\$ 803,70
Comercial:	R\$ 890,14
Galpão:	R\$ 410,10

DÓLAR Comercial

Compra:	1,7570
Venda:	1,7590

Turismo

Compra:	1,6970
Venda:	1,8700

EURO BC

Compra:	2,31160
Venda:	2,31290

Turismo

Compra:	2,2470
Venda:	2,4600

TAXAS

TR:	0,1221% a.m.
Poupança:	0,5764% a.m.

IBOVESPA 0,40%

PAGTO/IMPOSTOS

Agosto/dias:	
INSS/empresa:	01
Simples:	10
PIS/PASEP/Cofins:	25
INSS/Individual:	15
ICMS:	20
IPI:	25
IRPJ:	31

Núcleos incentivam inovação nas empresas

Inadimplência permanece estável no DF

A inadimplência no comércio do DF ficou em 5,1% em julho, segundo levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), que administra o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). A percentagem é a mesma registrada no mês de junho. Em julho, 142.736 pessoas tiveram o nome incluído no serviço de proteção de crédito e 135.810 pessoas foram excluídas do cadastro de inadimplentes. No mesmo mês de 2009, o índice foi de 5,3%. O SPC também revela que, em julho, a maioria dos inadimplentes foi composta por mulheres (52,75%). Já os homens representaram 49,63%.

BNDES: empréstimos caem 3% ao ano

Os desembolsos do BNDES caíram 3% no acumulado do ano até julho e somaram R\$ 72,656 bilhões. Segundo o banco, o resultado foi influenciado pelo fim do efeito do empréstimo de R\$ 25 bilhões concedido no ano passado para a Petrobras. A maior participação nos desembolsos coube ao setor de infraestrutura, com R\$ 28,2 bilhões. O destaque foi o segmento de transporte rodoviário. Em seguida, veio a indústria, com 33% e R\$ 23,8 bilhões em liberações. Do total de financiamentos liberados entre agosto de 2009 e julho de 2010, R\$ 48,3 bilhões foram para a indústria (queda de 19%) e R\$ 52,3 bilhões para a infraestrutura (alta de 23%).

Vendas de material de construção crescem 4%

As vendas de material de construção no varejo cresceram 4% em julho, na comparação com o mês anterior, segundo dados da Anamaco (associação do setor). No confronto com o mesmo mês do ano passado, também houve crescimento, de 8,5%. O segmento de tubos e conexões de PVC foi o que mais cresceu, com alta de 4,7% no mês de julho. O setor que menos cresceu foi o de interruptores, plugues e tomadas, com desempenho 2,5% superior a junho. A expectativa é que o setor cresça 11% sobre 2009, quando bateu recorde de faturamento (R\$ 45 bi).

Vendas no comércio crescem 9,5% no DF

As vendas no comércio do DF registraram crescimento de 9,5% em junho na comparação com o mesmo mês do ano passado. O número é -1,8% menor do que as vendas praticadas naquele mês em todo País, que registraram 11,3% na mesma comparação. Já na comparação com maio deste ano, no entanto, as vendas no comércio brasileiro apresentaram queda de 3,5%. Naquele mês, o acréscimo registrado nas vendas foi de 2,8%.

Inscrições prorrogadas para MPE Brasil 2010

Foram prorrogadas, até 16 de agosto, as inscrições para o MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas. Podem participar empresários formais há mais de um ano no mercado, com receita bruta de até R\$ 2,4 milhões anuais. As categorias incluem Agronegócio, Comércio, Indústria, Serviços de TI, Serviços de Turismo, entre outros. Para se inscrever, o interessado deve responder o questionário disponível nas unidades de atendimento do Sebrae ou por meio do site www.premiompe.sebrae.com.br

Internet 26 milhões

É o número de usuários dos serviços de banda larga no Brasil

Fonte: Telebrasil

As empresas brasileiras terão núcleos específicos para criar e promover as práticas de inovação dentro do ambiente empresarial. A Finep divulgou ontem chamada pública que destina R\$ 50 milhões oriundos de fundos setoriais para estruturação e criação desses núcleos. Os NAGIs, como são conhecidos, serão criados a partir do montante liberado e deverão se articular com as federações das indústrias e outras entidades de classes empresariais. Serão avaliadas propostas com valor mínimo de R\$ 1 milhão e máximo de R\$ 2,5 milhões. Podem se candidatar, como executoras dos serviços de inovação, instituições de pesquisa científica e tecnológica (ICTs), públicas ou privadas, sem fins lucrativos, além de órgãos da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera de governo, ou ainda entidades privadas sem fins lucrativos. O produto final obrigatório da atuação dos NAGIs em cada empresa será um plano ou projeto de gestão da inovação. Cada proposta deverá contemplar o atendimento a, no mínimo, 40 e, no máximo, 80 empresas, que poderão ser de diferentes portes, setores ou regiões. Dos recursos financeiros a serem concedidos, 30% deverão ser aplicados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. A previsão é que o formulário de apresentação de propostas esteja disponível no site www.finep.gov.br em 25 de agosto.

Frase do Dia

As vendas foram puxadas pelas datas comemorativas, sendo a mais recente a do Dia dos Pais, com crescimento médio de 5%, o que é um índice muito bom

Vicente Estevanato, presidente CDL-DF

Call Center
Marque já sua consulta!
Medicina e Odontologia
3462-7100
SESI